

Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia: quais ministérios mais sofreram com corte do Bolsonaro?

Total da verba bloqueada pelo governo federal soma R\$ 10 bilhões, de acordo com levantamento

Paulo Motoryn

Brasil de Fato | Brasília (DF) |

Os ministérios da Educação, da Ciência, Tecnologia e Inovações e da Saúde foram as três pastas que mais sofreram com o corte feito pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no orçamento federal.

O contingenciamento (bloqueio temporário de verba até que o governo decida se o corte será ou não definitivo) foi anunciado na última sexta-feira (30), às vésperas do primeiro turno das eleições, por meio do Decreto 11.216/2022.

A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado Federal, analisou as reprogramações orçamentárias feitas por meio do decreto. O total do contingenciamento promovido pelo Poder Executivo foi de R\$ 10,5 bilhões. Clique aqui e faça o download do relatório na íntegra.

De acordo com o levantamento, os ministérios mais afetados pelo bloqueio foram: Educação (R\$ 3 bi), Ciência, Tecnologia e Inovações (R\$ 1,7 bi), Saúde (R\$ 1,6 bi), Desenvolvimento Regional (R\$ 1,5 bi) e Defesa (R\$ 1,1 bi). Juntos, eles concentram 85% das despesas contingenciadas.

As emendas parlamentares de relator (do Orçamento Secreto) e as de comissão respondem por R\$ 5,3 bilhões dos R\$ 10,5 bilhões bloqueados. O Ministério do Desenvolvimento Regional lidera o volume de emendas bloqueadas (R\$ 2,6 bi), seguido do Ministério da Cidadania (R\$ 887 milhões).

Repercussão dos cortes na Educação

Nas redes sociais, os cortes na educação foram os mais comentados. A União Nacional dos Estudantes (UNE) acusou o governo federal de "confiscar saldo de todas as contas do Institutos e Universidades Federais e não deixar nenhum centavo para pagar nada!". Após a publicação, a hashtag #ConfiscoNaEducação apareceu entre os termos mais postados no Twitter.

De acordo com análise do Centro de Estudos Sou Ciência divulgada no início de setembro, o governo Bolsonaro registrou uma redução de 94% nos investimentos destinados às universidades federais nos últimos quatro anos. Dos 21 institutos de pesquisa existentes no país, 19 tiveram queda de orçamento entre 2019 e 2021.

Edição: Nicolau Soares

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/06/educacao-saude-ciencia-e-tecnologia-quais-ministerios-mais-sofreram-com-corte-do-bolsonaro>

Veículo: Online -> Site -> Site Brasil de Fato - Paraná